

231

**HABITAÇÕES OPERÁRIAS NO INÍCIO DO SÉCULO XX E PADRÕES ESPACIAIS DE SEGREGAÇÃO SOCIAL.** *Paula Mello Oliveira Alquati, Ana Paula Neto de Faria (orient.) (UFPel).*

O objetivo desta pesquisa é compreender os padrões espaciais de segregação social na cidade de Pelotas na primeira metade do século XX e lançar um paralelo com os padrões atuais. A segregação deve ser entendida como um fenômeno relacional que permite produzir medidas para descrever o grau de isolamento de um determinado grupo social em relação a outro. Realizaram-se levantamentos a campo onde se mapeou todos os conjuntos de casas com três ou mais unidades construídas em um empreendimento imobiliário único. Dentro dessa categoria incluem-se diversas tipologias de implantação, desde as voltadas para a via pública, até as distribuídas internamente no lote. Conjuntamente analisaram-se aéreos da cidade nas décadas de 1950, 1960, e dos anos de 1995 e 2002 localizando potenciais conjuntos residenciais com essas características. Também foram levantados os projetos do arquivo da SEURB, em Pelotas, para localizar esses e outros empreendimentos, identificando seus construtores e proprietários. As construções datam do final do século XIX até cerca do período pós-guerras mundiais, onde se demarcou um significativo desenvolvimento industrial nos países periféricos. Na etapa de sistematização dos dados, os empreendimentos identificados foram classificados com base no tipo de implantação das unidades, por tipo de materiais e componentes usados nas construções, por número e tipo de compartimentos, por área construída, etc. Essa classificação procura determinar categorias gerais de público-alvo para os mesmos. Em posse desses dados, está sendo realizada a espacialização - em SIG - desses empreendimentos de forma a facilitar as análises espaciais. Estão sendo utilizados os dados do IBGE de 2000 para a comparação com os padrões atuais de segregação social.